

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 02/2022	
Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
Local da Inspeção:	Centro Municipal de Saúde João Xavier de Sousa
Município:	Darcinópolis - TO
Data da vistoria:	09.11.2021
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotor de Justiça Rui Gomes Pereira da Silva Neto– Promotoria de Justiça da Comarca de Wanderlândia
Solicitação:	e-Doc Protocolo n.º 07010428607202113 e 07010453624202271

Equipe Técnica do CaoSAÚDE¹	
Analista Ministerial Especializado:	Alice Macedo Cordeiro Borges ²
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini

1 O motorista Antônio Nilvan Gonçalves da Costa prestou o apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo
2 Não participou da inspeção nessa cidade pois a equipe dividiu-se em duas para conseguir cobrir toda a extensão da comarca de Wanderlândia e Araguaína.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pelo Promotor de Justiça de Wanderlândia, Rui Gomes Pereira da Silva Neto, titular na Promotoria de Justiça de Wanderlândia (*edoc* 07010428607202113), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação no município, designou Equipe Especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Darcinópolis.

A Equipe de Inspeção deslocou-se ao Município de Araguaína, em 09 de novembro de 2021, percorrendo uma distância aproximada de 31 km partindo da cidade de Araguaína³ e chegando no Centro Mun. de Saúde João Xavier de Sousa, por volta das 10h25, sendo recebida pela Coordenadora de Imunização, Sra. Mayhara Alves Cordeiro Soares e a Técnica da Vacina Maria Divina Pereira da Silva.

As informações colhidas na operação constam nos tópicos que seguem.

2 Centro Municipal de Saúde João Xavier de Sousa

2.1 Dados do Estabelecimento:

Nome:	Centro Mun. Saúde João Xavier de Sousa
Endereço:	Rua 07 de Setembro S/Nº
Horário de Funcionamento:	07h às 11h e 13h às 17h

³ Distância calculada pelo aplicativo Google Maps. Disponível em : [https://www.google.com/maps/dir/Aragua%C3%ADna,+TO/Darcin%C3%B3polis,+TO,+77910-000/@-6.9485126,-48.2615028,10z/data=!3m1!4m1!4m1!5!1m1!1s0x92d90dde5d8c4ffb:0x4a30e815e64dc4fc!2m2!1d-48.2094801!2d-7.1915633!1m5!1m1!1s0x92da180a42a5c62b:0xf3dc033fa356c2e3!2m2!1d-47.7531331!2d-6.7061301!3e0](https://www.google.com/maps/dir/Aragua%C3%ADna,+TO/Darcin%C3%B3polis,+TO,+77910-000/@-6.9485126,-48.2615028,10z/data=!3m1!4m1!4m1!4m1!5!1m1!1s0x92d90dde5d8c4ffb:0x4a30e815e64dc4fc!2m2!1d-48.2094801!2d-7.1915633!1m5!1m1!1s0x92da180a42a5c62b:0xf3dc033fa356c2e3!2m2!1d-47.7531331!2d-6.7061301!3e0) Acesso em 11/02/2022.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

2.2 Equipe da Técnica⁴ do município:

Cargo	Nome
Chefe da UBS	Antônia Rodrigues de Brito ⁵
Coordenadora de Imunização	Mayhara Alves Cordeiro Soares
Técnica da Sala de Vacinas	Maria Divina Pereira da Silva

A Coordenadora da equipe da sala de vacinas informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 15 (quinze) servidores.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação, sala de vacinas etc.) do Centro Municipal de Saúde João Xavier de Sousa, encontram em ótimo estado. A sala de vacinas tem tamanho suficiente para comportar as vacinadoras e usuários. A organização do recinto também é satisfatória.

Em relação aos aspectos de segurança, verificou-se que:

- As instalações da UBS são guarnecidas por muros;
- Não há monitoramento por câmeras;

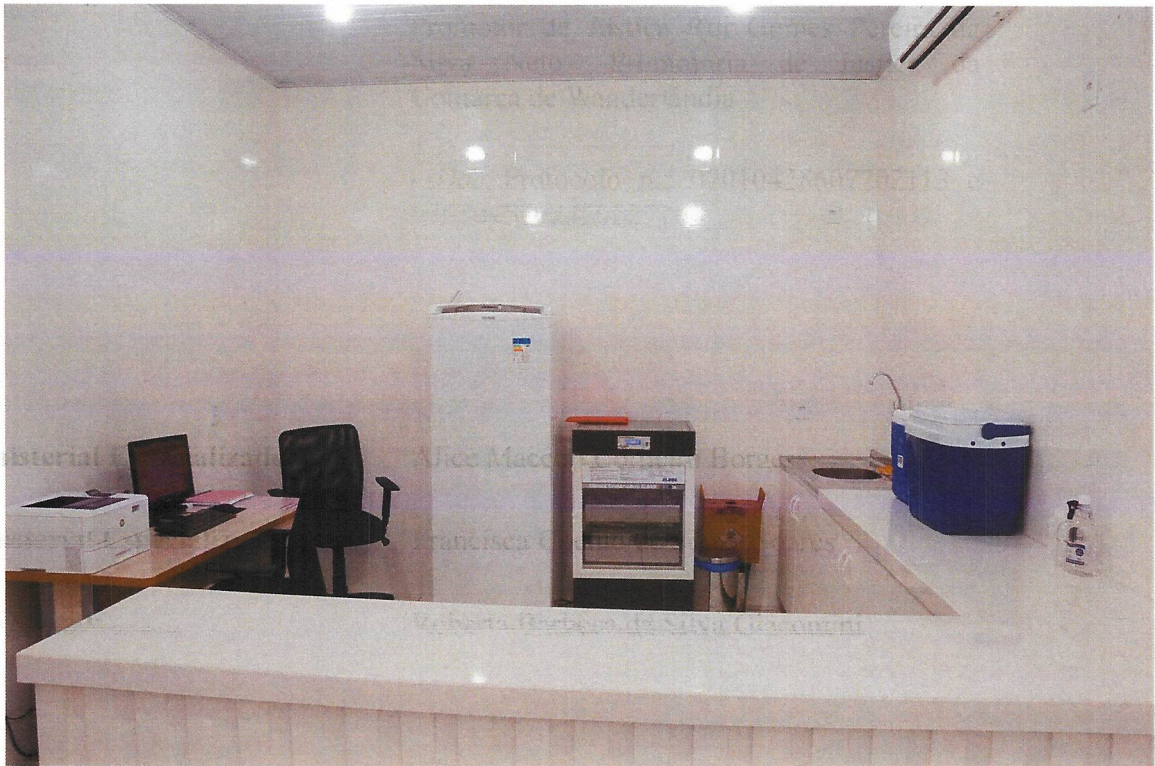
⁴ Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham na sala de vacinas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

⁵ Não compareceu no ato da inspeção pois afastada por motivos de saúde (Covid).

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

- Não há serviço de segurança no período diurno, somente noturno, fins de semana e feriados;
- O prédio é cercado de vizinhança habitada;
- Não foi detectado fragilidade na sala de vacinas, não há janelas;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guarda dos pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho;
- O recinto que armazena os imunobiológicos fica trancada por chave e quem tem acesso são; técnica da sala de vacina, Coordenadora de Imunização e Enfermeiro(a) do plantão

O foco da fiscalização se concentrou na sala de imunização na qual ficam armazenadas todas as vacinas, inclusive as da Covid-19.



Vista panorâmica da sala de vacinas de Darcinópolis

Relatório de Inspeção n° 02/2022– Darcinópolis

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Pois bem. No que se refere à segurança quanto a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

No mesmo sentido, observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos com destaque para não desligar. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, mostra-se seguro contra vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários da UBS não souberam informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se que a empresa de energia elétrica não estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede. Ressaltaram que ficam sabendo das interrupções de energia elétrica juntamente os outros moradores da cidade pelos informes recebidos pelo carro de som.

Por sua vez, a Coordenadora de Imunização, Mayhara Alves Cordeiro Soares, sustenta que o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (gelox) congeladas para serem empregadas no acondicionamento dos imunobiológicos, em caso de falta de eletricidade. Acrescenta que o técnico designado na escala de plantão fica responsável pela transferência das vacinas para caixas térmicas com placas de gelo e verificação da temperatura, bem como por aciona a Energisa para saber previsão da volta de energia, além de relatar em um livro de ocorrências todas as providências.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais nominadas Fátima e Silvana.

Relatório de Inspeção nº 02/2022– Darcinópolis

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Perquiridas se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

Todavia, afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em veículo fechado da Secretaria Municipal de Saúde, comumente ambulância, conduzido por um dos motoristas da Secretaria Municipal de Saúde, que é definido pela escala do dia.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico em Araguaína.

Segundo informações, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição não transporta pacientes da regulação, quer dizer, a viagem para busca das vacinas é exclusiva para esse fim.

As vacinas quando retiradas em Araguaína pelo motorista não são conferidas. Somente quando chegam ao Centro Mun. Saúde João Xavier de Sousa é realizada conferência, pela técnica da sala de vacinas, Maria Divina Pereira da Silva.

2.6 Armazenamento das Vacinas

A enfermeira, Maria Divina Pereira da Silva, informou que todas as vacinas do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população conforme demanda e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

Verificou-se que a sala é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura. Para o armazenamento e conservação dos imunobiológicos há um refrigerador vertical e uma câmara conservadora de imunizantes ambos, com controle de temperatura por termômetro.



Refrigerador da sala de vacinas



Câmara Conservadora com controle de temperatura embutido

Observou-se a câmara conservadora armazenava as vacinas e no momento da inspeção a temperatura marcada no equipamento era de 4,8 °C .

Notou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura dos refrigeradores e para temperatura da sala.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, porém não há um manual escrito de Procedimento Operacional Padrão (POP).



Relatório de Inspeção n° 02/2022– Darcinópolis

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 não estão devidamente separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2).

Questionadas se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)⁶ para distribuição e aplicação, afirmaram que sim, inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Darcinópolis⁷

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Darcinópolis, até o dia 09 de novembro de 2021, recebeu de 7.345 (sete mil trezentos e quarenta e cinco) doses de vacinas contra a Covid-19.

A técnica de enfermagem, Maria Divina Pereira da Silva, confirmou a quantidade recebida segundo o vacinômetro não havendo divergências nesse aspecto.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo Município de Darcinópolis

De acordo com o vacinômetro estadual, até o dia da inspeção 09 de novembro de 2021, foram aplicadas o total de 5.268 (cinco mil duzentos e sessenta e oito) doses de vacina contra a Covid-19 na população de Darcinópolis.

6 BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf> Acesso em 06 de agosto de 2021.

7 Doses recebidas até a data da inspeção.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

Por seu turno, a equipe de imunização, afirmou ter aplicado o total de 5.427 (cinco mil, quatrocentos e vinte e sete) doses de vacinas contra a Covid-19 na população Darcinopolina⁸, até a data da inspeção.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Darcinópolis, segundo informações da equipe de saúde do município:

Quantidade de doses aplicadas em Darcinópolis	
Aplicação de 1ª Dose	3.303
Aplicação de 2ª Dose	1.958
Aplicação de dose única	60
Reforço	106
Total de vacinas aplicadas	5.427

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Darcinópolis na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE, solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade de vacinas, na presença da equipe de inspeção, sendo observado o resultado de 1.097 (mil e noventa e sete) doses armazenadas, naquele momento, no Centro Mun. Saúde João Xavier de Sousa, sendo 303 de 1ª dose, 794 de 2ª dose.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Darcinópolis, segue tabela:

⁸ Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Darcinópolis. 2013. Disponível em <<https://central3.to.gov.br/arquivo/227386/>>. Acesso em 11/02/2022

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Doses de vacinas apuradas em Darcinópolis					
Local	Tipo	Destinação			Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	
Centro Mun. Saúde João Xavier de Sousa	<i>CoronaVac</i>	283	557	0	840
	<i>AstraZeneca</i>	0	155	0	155
	<i>Pfizer</i>	20	82	0	102
Total		303	794	0	1.097

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se uma diferença de 821 (oitocentos e vinte e uma) doses a menos no estoque. Essa quantidade corresponde a um decréscimo de $\cong 11.17\%$ em relação às doses recebidas no município.

As doses excedentes ficam mais evidentes com a demonstração da tabela a seguir:

Demonstrativo das vacinas em Darcinópolis – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	7.345
Doses aplicadas ⁹	5.427
Doses no estoque do município (não aplicadas)	1.097
Quantidade de doses prevista no estoque ¹⁰	1.918
Diferença	-821

Quando questionada sobre as doses de vacinas faltantes, a equipe não soube informar, relatando somente que 54 doses de vacinas perdidas foram por validade (Pfizer)

⁹ Número informado pela Coordenadora de Imunização Mayhara.

¹⁰ Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa e inserção dos dados da vacinação nos sistemas de registro

Quando suscitados se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, a equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, **informaram que não foi elaborado, pela secretaria de saúde de Darcinópolis, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19.**

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que “*na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)*”¹¹.

Sobre esse aspecto, Mayhara Alves Cordeiro Soares, Coordenadora de Imunização, informou que a equipe se esforça pra registrar os dados em um prazo de 48h, não sendo sempre possível, em razão de queda da internet e, bem como de instabilidades no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que compromete o registro das doses. A falta de digitadores também ocasiona a demora no lançamento das informações, nestes casos as informações são realizadas de forma manual em planilhas e posteriormente lançadas no sistema.

11 BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

A mesma funcionária afirmou que as vacinadoras realizam consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários, especialmente quando o usuário não apresenta o cartão de vacinação.

2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Ocorreu perda de doses de vacinas no município. 54 doses de vacinas da Pfizer ultrapassaram o prazo de validade;
- Já houve casos de fracos multidoses com doses a menos do que o indicado no recipiente, especialmente da vacina CoronaVac e Astrazeneca, esses casos foram reportados formalmente por meio do Ofício nº 30/2021 à Secretaria Estadual de Saúde e essas doses faltantes foram repostas;
- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose indevida de vacina no município;
- Os casos de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) são acompanhados pelos órgãos de saúde do município, no entanto não são notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>>¹², visto que as servidoras da sala de vacinas informaram não ter acesso ao referido sistema. Complementam que nenhum caso de EAPV foi registrado na cidade de Darcinópolis.
- O município oficiou a Central de Frio de Araguaína quanto ao quantitativo necessário para garantia da segunda dose da vacina Sinovac/Butantan (Ofício N° 30/2021)

12 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE DARCINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 12.811.609/0001-20

Ofício N° 30/2021

Darcinópolis-To, 06 de maio de 2021

À SVS/MS

Araguaína-TO

Assunto: Levantamento da 2ª Dose da Vacina Sinovac/Butantan

Venho por meio deste, solicitar deste setor, o quantitativo necessário para garantir a segunda dose da vacina Sinovac/Butantan, para o esquema vacinal completo dos públicos alvo.

Informo à presente área técnica que o número de doses solicitadas é de **110 doses**.

Justificativa: Nós otimizamos as doses quando não tínhamos pacientes suficiente nos dias e para não perdermos as doses dos frascos abertos, realizamos nos pacientes de 60 anos. Também ocorreu de quebrarmos 1 frasco de 10 doses. Os frascos que vieram com as vacinas portando o lote: 210077 só continham 9 doses.

Ao ensejo, renovo meus protestos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

HARYSON HUAN
ARRUDA DA SILVA
SANTOS,04595816197

Assunto de Serviço: Arruda da Silva Santos
Arruda da Silva Santos
CNPJ: 12.811.609/0001-20
VIA: 04595816197
Assunto de Serviço: Arruda da Silva Santos
Arruda da Silva Santos
CNPJ: 12.811.609/0001-20

Haryson Huan Arruda da Silva Santos
Secretário Municipal de Saúde

Rua 7 de setembro, s/nº - Centro Darcinópolis - TO
Fone/Fax: (63) 3459.1136

2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e apoiar as equipes e os locais de vacinação

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- Ampliaram a equipe de vacinação;

Relatório de Inspeção n° 02/2022 – Darcinópolis

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

- Ampliaram os horários de funcionamento da sala de vacinas para além do horário comercial, a fim de alcançar aqueles trabalhadores que não tem como sair no horário do expediente;
- Informam a população por meio de aplicativo de mensagens (*WhatsApp*), anúncios em carros de som, bem como se utilizam dos agentes comunitários para fazer a busca ativa das populações prioritárias;
- Promoveram mutirões nos momentos em que chegam muitas doses de vacinas para alcançar os grupos destinatários de forma mais eficiente;
- Promovem mutirões na zona urbana e rural;
- Quanto a aplicação da 2ª dose, revelam que têm controle bem específico para este fim, por meio de uma agenda e é feita busca ativa do usuário com o auxílio dos Agentes de Saúde, os quais ressaltam que são extremamente atuantes.

2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Darcinópolis

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possuiu uma página oficial < <https://www.darcinopolis.to.gov.br/> >, contudo não foi encontrada qualquer publicação referente a Covid-19 ou ao progresso da vacinação no município.

Solicitados quanto a ausência de publicidade desses dados, informaram que as divulgações são realizadas exclusivamente nas redes sociais, notadamente no *Instagram*. Com base nessa informação, realizou-se consulta no site da referida rede social, sendo que foi localizado somente o perfil da saúde < <https://www.instagram.com/saudedarcinopolis/> > e constatou-se que nele havia disponível boletim epidemiológico atualizado, sem embargo, o último vacinômetro publicado estava desatualizado, com data de 16 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Neste instante, a equipe de inspeção expressou ao pessoal atuante na vacinação a importância de publicizar as informações relacionadas a pandemia e a imunização pelos diversos meios e, sobretudo, no site oficial do município.

A seguir, colaciona-se o último vacinômetro localizado na página do *Instagram* publicado no perfil da saúde do município referente ao dia 04/02/2022:



Imagem disponível em < <https://www.instagram.com/p/CZkzXygs1eL/> > . Acesso em 16/02/2022

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação,

Relatório de Inspeção nº 02/2022 – Darcinópolis



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da COVID-19, sendo reportado os seguintes aspectos:

- A equipe não soube informar a destinação das doses faltantes do item 2.9 do relatório;
- Encontram dificuldade em localizar usuários para utilização de todo o frasco de vacina, ocasionando perdas técnicas, no entanto não sabem quantificar o montante dessas perdas;
- Informaram que houve perda de 54 doses de vacina da Pfizer por validade;
- Os usuários querem escolher o tipo de imunizante que receberão, o que dificulta o trabalho de vacinação e ocasiona perdas.

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Darcinópolis/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Darcinópolis precisa de ajustes:

Sem embargo, sobrelevam-se os pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Elaboração de Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19:** segundo as informações colhidas na inspeção, junto a equipe de vacinação, bem como pelos dados do site do município de Darcinópolis, não foi elaborado um plano local para a campanha de vacinação da Covid-19. É cediço que a microprogramação é uma etapa fundamental no planejamento da campanha, essencial para alcançar os objetivos da vacinação. Mediante esse processo se identificam as populações-alvo, definem-se as estratégias de vacinação (data, locais), calculam-se os

Relatório de Inspeção n° 02/2022– Darcinópolis



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

recursos humanos, financeiros e a logística necessária. Essa programação local da campanha de vacinação, incluída no Plano Municipal de Saúde, considerando o Plano Nacional de Imunização quantifica todos os recursos necessários e existentes (humanos, materiais e financeiros), e facilita a mobilização de recursos adicionais mediante participação social e o estabelecimento de alianças com diversos parceiros. O monitoramento das ações programadas é fundamental para, se necessário, promover oportunamente o redirecionamento das ações.¹³ Assim sendo, a ausência de um Plano de Vacinação contra a Covid-19 no âmbito municipal expressa a falta de planejamento dessa importante campanha de saúde pública, falha que ainda pode ser suprida.

- 2) **Ajustes na segurança:** o prédio do Centro Mun. Saúde João Xavier de Sousa onde está instalada a sala das vacinas pode ser considerado relativamente seguro, fica instalado em região central da cidade e, apesar de não ter monitoramento por sistemas de câmeras, conta com vigilância presencial no período noturno. Em contrapartida, quanto às instalações elétricas a segurança constatou-se uma fragilidade, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas.
- 3) **Formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.
 - a) **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à

13 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Primeiro Informe Técnico. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação*. Brasília, 19/01/2021. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/17/primeiro-informe_tecnico-do-plano_19_01_21_miolo-1.pdf> . Acesso em 04/03/2022.



ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado) ou a quebra/falha desses. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.

- b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018¹⁴ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores¹⁵;
- c) **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e

¹⁴ Disponível em https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

¹⁵ FERIANI, Rafaela. *O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS*. Ambilegis. Disponível em <https://ambilegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>. Acesso em : 04 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade¹⁶.

- 4) **Publicação dos dados epidemiológicos e da vacinação na página do município:** a página oficial do município de Darcinópolis (<https://www.darcinopolis.to.gov.br/>) não faz a publicação que dados sobre a vacinação. Efetivamente, não há no site do município a publicação de quaisquer informações ou documentos sobre a situação epidemiológica, dados execução financeira, planos de contingência ou outra informação referente às ações do município e monitoramento quanto a pandemia de COVID-19. Observa-se que mesmo nas páginas das redes sociais, a publicação dos dados da vacinação é errática, sem periodicidade, consubstanciando a ausência de publicidade satisfatória desses dados. O vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e por isso deve ser implementado, publicado nos meios oficiais e acima de tudo, ter atualização constante (pelo menos semanal). Assim sendo, sob este aspecto melhorias devem ser implementadas para garantir que a população de Darcinópolis possua um meio de obter informações oficiais e atualizadas sobre a evolução local da epidemia, bem como o desenvolvimento da vacinação.
- 5) **Adoção de medidas para evitar perdas de doses:** foi constatado durante a vistoria que o município de Darcinópolis perdeu 54 (cinquenta) doses por vencimento. Tal situação não é desejável, pois causa prejuízo ou erário, portanto é necessário medidas sejam implementadas para evitar perdas dessa natureza. A principal providência é que se tenha um rigoroso controle de estoque e a realização de estimativas do quantitativo de doses de vacinas necessárias e suficientes para aplicação na população em um período. Também se deve proceder a comunicação da Secretaria de Saúde (Gerência de Imunização/CEADI

16 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: <<https://nexxto.com/a-importancia-de-pops/>>. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

– Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos) sobre eventuais excessos de doses e solicitar a suspensão temporária de remessa de doses e/ou redução dos lotes.

- 6) **Doses ausentes no estoque sem que haja comprovação de destinação:** no tocante a quantidade de doses apuradas no município foi constatada irregularidade, posto que a existência de 821 (oitocentos e vinte e uma) doses de vacina faltantes para as quais não foi comprovada a destinação, o que corresponde a 11,17% em relação às doses recebidas no município. Esse percentual excede o preconizado pelo Ministério da Saúde que estima 10% como a margem de perdas operacionais, sendo assim é preciso averiguar o destino dessas doses que estão ausentes no estoque do município e, para as quais, não foram apresentados esclarecimentos no momento da fiscalização.

Além dos pontos supra especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Darcinópolis está aquém do esperado pois continua com índices abaixo da média dos municípios tocantinenses¹⁷, já que atualmente conta com 57,25%¹⁸ da população totalmente imunizada¹⁹. Destarte, fica evidenciada a necessidade da adoção de medidas de comunicação mais efetivas por parte da administração municipal, a fim de fomentar a vacinação na população e dissipar a desconfiança, que porventura tenha se abatido sob os moradores da cidade.

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que receberam a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

¹⁷ O percentual de tocantinenses totalmente vacinados é de 62,53% em 21/03/2022.

¹⁸ Conforme dados do vacinômetro estadual publicado em 21/03/2022.

¹⁹ Pessoas com o esquema vacina completo com 1ª dose + 2ª dose ou dose única.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

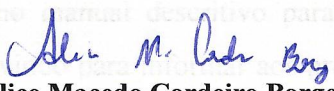
Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência na atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades narradas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017²⁰, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde das inconformidades identificadas na presente inspeção, e, ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.


Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE, acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 28 de março de 2022.


Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021


Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

²⁰ BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Francisca Coelho de Souza Soares

Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916

APROVADOR POR:

ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D’ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA N° 375/20

Anexos:

1 – Anexo com as fotos da operação legendadas.